

Senador suspeita dos "seguranças"

O senador Dirceu Cardoso (ES), ameaçado de morte por duas vezes, disse ontem da tribuna do Senado, suspeitar que a bomba colocada na galeria nobre da casa e as ameaças à sua família no Rio "partiram da própria segurança do Senado".

Segundo Cardoso, há uma luta de grupos na segurança da casa e, dentro de uma semana, "teremos o nome da pessoa que telefonou para a segurança do Senado no Rio e ameaçou minha família".

Enfatizando a desorganização em que se encontra o Serviço de Segurança, Dirceu informou que existem mais inspetores de segurança (138) que agentes (45).

"Nós estamos na insegurança da segurança" — acentuou o representante capixaba, ao elogiar os trabalhos da comissão.

ESP

06-06-81